

Modelagem de Processos

(Semana 2)

1

1

5. Noções Básicas do Bizagi

Login: f178.ti@outlook.com

Senha: Essasenhaehmaneira12\$

2

Noções Básicas do Bizagi

Para a criação de fluxos de mapeamento e redesenho dos processos, podem-se utilizar diversas ferramentas informatizadas, dentre as quais o software Bizagi.



Estamos recomendando o uso do software Bizagi, pois além de possuir uma versão gratuita, a notação BPMN (Business Process Modeling Notation), é integralmente suportada pelo software.

Prof. Henrique

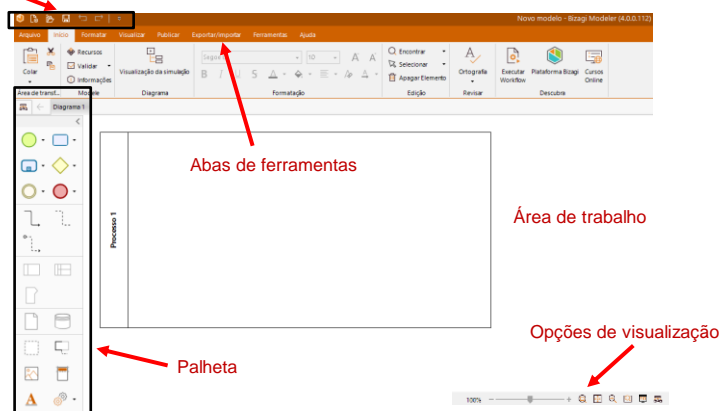
3

3

Noções Básicas do Bizagi

Conjunto de menus da ferramenta Bizagi

Barra de acesso rápido



Prof. Henrique

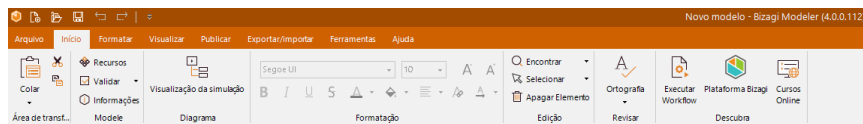
4

4

Noções Básicas do Bizagi

Opções do Menu

Agora vamos observar, na prática, os recursos básicos oferecidos pelo menu do Bizagi. Observar que neste curso não iremos nos aprofundar no uso avançado desta ferramenta, pois o foco da disciplina são conceitos relacionados a modelagem e gestão de negócios.



Prof. Henrique

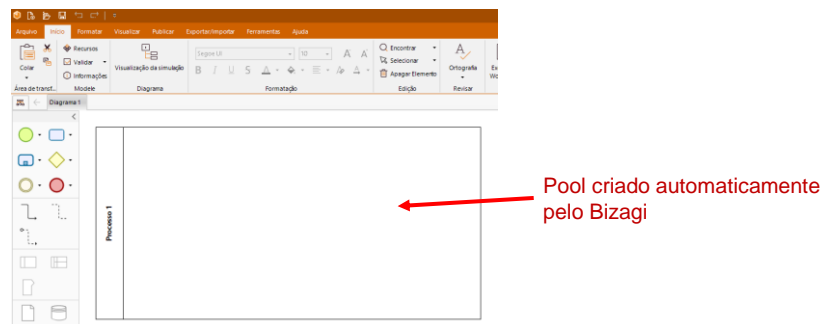
5

5

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Quando iniciamos o aplicativo Bizagi, ele já apresenta automaticamente na área de trabalho a representação de um Pool, que representa o primeiro processo que você deseja criar.



Prof. Henrique

6

6

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Portanto, a primeira providência é incluir neste pool o número de raias (lanes) necessárias para o processo que você deseja modelar. Tais raias podem ser renomeadas dando-se duplo clique em cada uma delas.

Para incluir as lanes no pool, basta clicar na opção “Lane” ou “Pista”, que está na palheta a esquerda, e arrastar para dentro do pool existente na área de trabalho.



Prof. Henrique

7

7

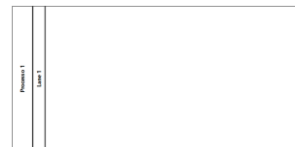
Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Quando o lane é arrastado para o pool, o Bizagi apresenta uma visão preliminar de como ele ficará no processo, conforme a figura ao lado. Lembrar que para isso o dedo no mouse deverá permanecer clicado.



Quando soltar o dedo do mouse, você estará confirmando a inclusão do lane no pool, cujo resultado poderá ser observado ao lado.



Prof. Henrique

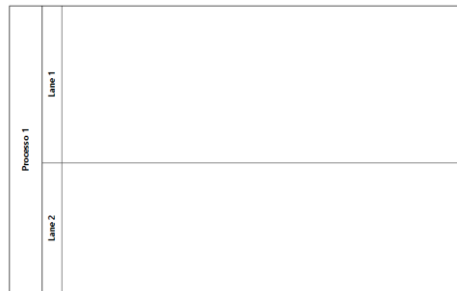
8

8

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Para incluir uma nova raia (lane), repetir o processo, conforme ilustra a figura abaixo. Os nomes iniciais poderão ser alterados dando um clique duplo em cima dos nomes do pool e das lanes.



Prof. Henrique

9

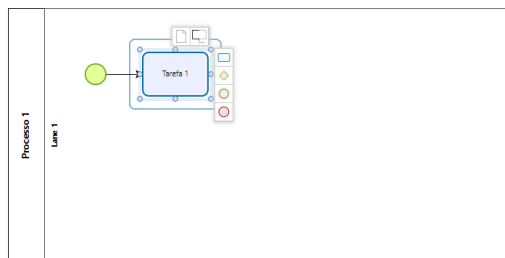
9

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Depois que todas as raia são incluídas, devemos prosseguir com a diagramação, acrescentando agora um evento de início, bem como os demais elementos do fluxo.

Para isso, basta clicar nos elementos desejados e arrastá-los até o local desejado.



Prof. Henrique

10

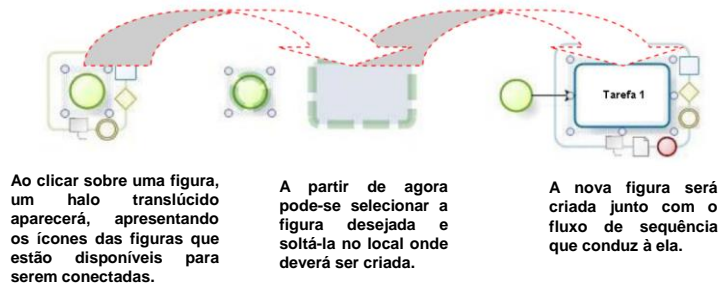
10

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Observar que após as figuras terem sido incluídas no diagrama, irão apresentar representações gráficas conhecidas como “menu circular”, que permite selecionar novas figuras e conectá-las automaticamente.

Inclusão de elementos a partir do menu circular



Prof. Henrique

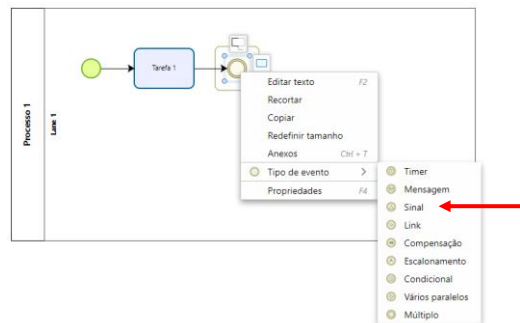
11

11

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

No caso de necessitar acrescentar ao mapa uma figura com especificação de tipo (Ex.: evento intermediário do tipo “sinal”), é possível incluir uma figura sem especificação e alterar o tipo posteriormente, clicando sobre a figura padrão no mapa com o botão direito do mouse.



Prof. Henrique

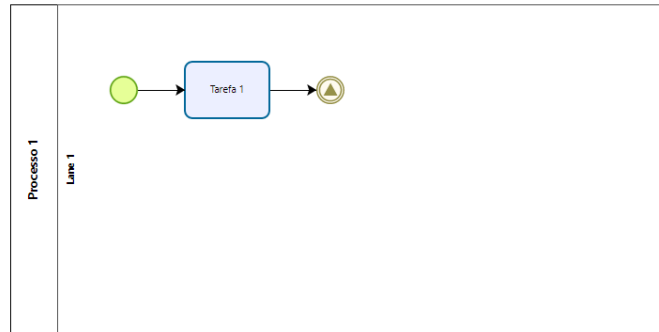
12

12

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Após a escolha do tipo de evento “Sinal”, o diagrama irá incluir o símbolo correspondente e altera o conteúdo do evento, conforme ilustra a figura abaixo.



Prof. Henrique

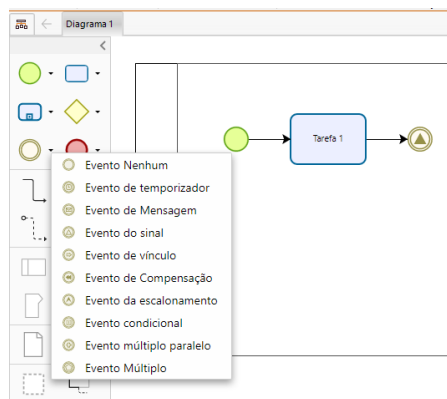
13

13

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Ao lado de cada elemento da palheta estará disponível um menu de tipos, que podem ser escolhidos diretamente e arrastados para o mapa, como sugere a imagem abaixo.



Prof. Henrique

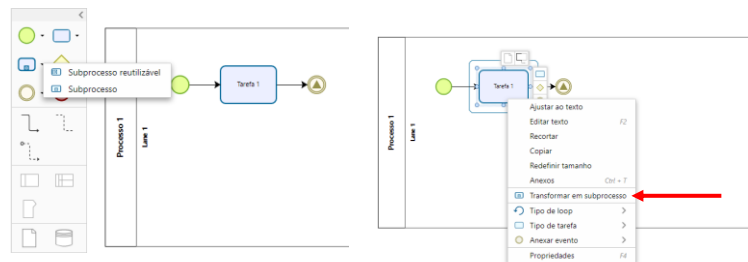
14

14

Noções Básicas do Bizagi

Criação de diagramas utilizando o Bizagi

Em alguns casos, pode ser interessante utilizar subprocessos a fim de organizar e simplificar os fluxos. No Bizagi, os subprocessos são incluídos diretamente a partir da palheta (se ela estiver configurada no modo estendido) ou, alternativamente, pode-se incluir uma atividade padrão e, posteriormente, transformá-la em subprocesso, clicando sobre ela com o botão direito do mouse, como mostra a imagem a seguir.



Prof. Henrique

15

15

Elementos Básico do BPMN

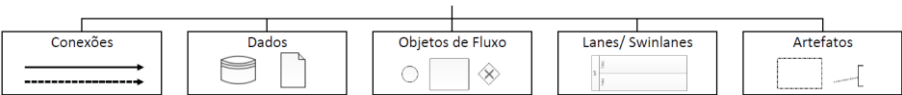
16

Elementos do BPMN

Categoria de elementos do BPMN

Um dos objetivos do BPMN é criar um mecanismo simples para o desenvolvimento dos modelos de processo de negócio e ao mesmo tempo garantir a complexidade inerente aos processos.

Elementos



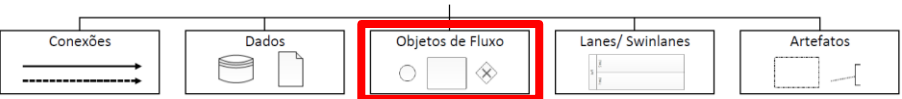
Prof. Henrique

17

17

Elementos do BPMN

Objetos de Fluxo



Os objetos de fluxo contém eventos, atividades e gateways:



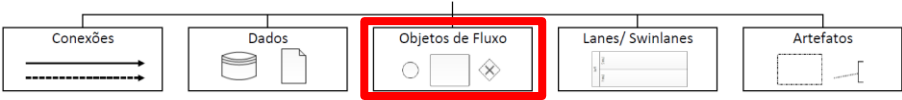
Prof. Henrique

18

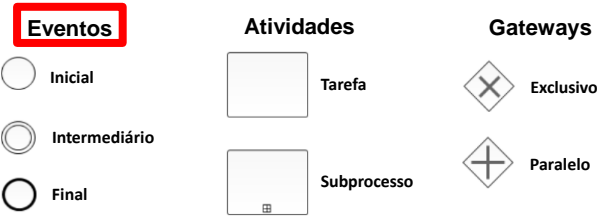
18

Elementos do BPMN

Objetos de Fluxo



Os objetos de fluxo contém eventos, atividades e gateways:




Elementos do BPMN

Eventos

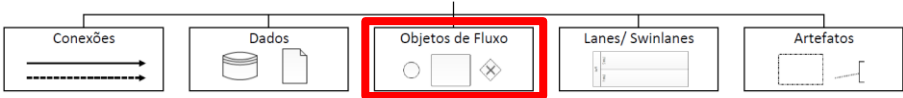
Um evento é algo que ocorre durante um processo de negócio. Esses eventos afetam o fluxo do processo e tem normalmente algo que os dispara ou um resultado, que são representados como marcadores no centro do elemento.

Há três tipos principais de eventos, baseados em como eles afetam o fluxo:

- Os de início  Evento de início
- Os intermediários  Evento intermediário
- Os de fim  Evento de fim

Elementos do BPMN

Objetos de Fluxo



Os objetos de fluxo contém eventos, atividades e gateways:



Prof. Henrique

21

21

Elementos do BPMN

Atividades

Uma atividade é um passo dentro do processo. Representa o trabalho realizado dentro de uma etapa do processo de negócio, ou uma ação propriamente dita, e consome recursos (tais como tempo e dinheiro).

Atividades são representadas por retângulos com os cantos arredondados e seguem o padrão de serem descritas com o verbo no infinitivo.

São divididas em tarefas e subprocessos e representam o trabalho que está sendo realizado dentro de uma empresa.



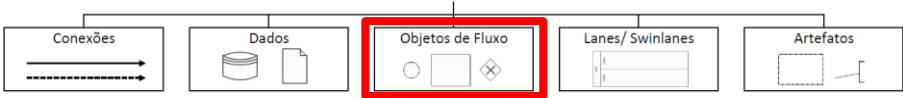
Prof. Henrique

22

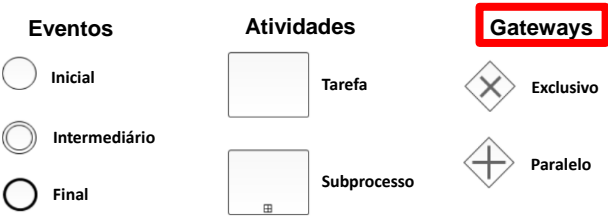
22

Elementos do BPMN

Objetos de Fluxo



Os objetos de fluxo contém eventos, atividades e gateways:



Elementos do BPMN

Gateways (filtros de decisão)

Gateway são elementos de modelagem utilizados para controlar como a sequência do fluxo interage dentro de um processo ao convergir e divergir.

Os gateways são representados por um losango (“diamantes”). Marcadores também podem ser representados em seu centro, indicando diferentes tipos de comportamento.

Os gateways separam e juntam o fluxo. Se o fluxo não precisa ser controlado, então um gateway não é necessário. Portanto, o losango representa um local onde o fluxo do processo precisa ser controlado.

Elementos do BPMN

Gateways (filtros de decisão)

Gateways são elementos chave na modelagem de processos de negócio, pois permitem descrever não apenas o “dia feliz” do processo (onde as atividades acontecem sempre da mesma maneira ou na mesma sequência), mas prever possíveis exceções ou beneficiar a duração do processo através da paralelização de atividades.



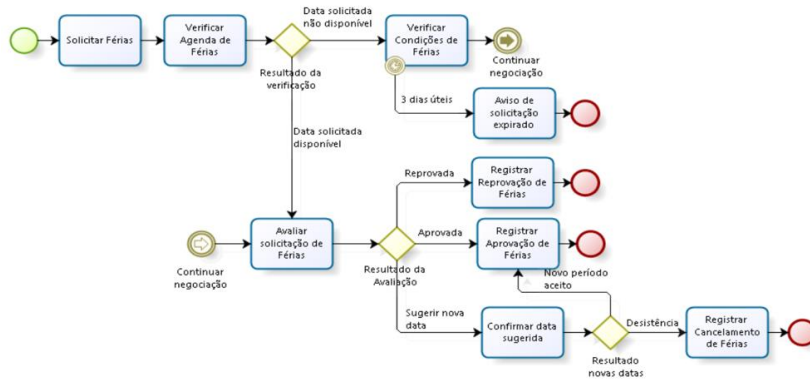
O gateway é conectado ao fluxo através de setas de fluxo de sequência e é representado visualmente por um losango. O símbolo interno do losango identifica a interpretação lógica representada.

EXERCÍCIOS

Exercício

Tarefa prática

Utilizar o Bizagi para criar o seguinte diagrama. Propósito do exercício: familiarização com o uso do software.



Prof. Henrique

27

27